



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º2/2009

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, reuniu no Centro Cultural e Desportivo Relvense, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, a Assembleia de Freguesia da Vila de Santa Catarina, em Sessão Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 – Período de Antes da Ordem do dia-----
- 2 – Nova Moção sobre Posto Médico -----
- 3 - Informação do Presidente acerca das actividades da Junta -----
- 4 – Apresentação da 1ª alteração ao Orçamento -----
- 5 – Outros assuntos -----

Faltou a esta reunião o Senhor Manuel Ribeiro. A Junta de Freguesia esteve presente com todos os seus membros. -----

Assistiram ainda a esta reunião vinte e dois residentes na Freguesia. -----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitando de imediato aos presentes a dispensa da leitura da acta da Sessão anterior, o que foi aprovado por unânimidade assim como a acta. -----

Sobre o ponto nº 1, usaram da palavra: -----

João Manuel Ramalho, agradeceu a realização desta Sessão de Assembleia de Freguesia na Relvas e chamou a atenção a falta de boa sinalização do lugar e para o mau estado da estrada entre a Mata e Vale Serrão; -----

José Paulo Veríssimo, lembrou que a sinalização fora prometida, mas mais quatro anos passaram sem se efectivar; -----

Carlos Manuel Costa Matos, lembrou, que o muro da Capela da Granja Nova, também fora prometido. -

António Cabrita, ex -Presidente da Junta afirmou estar o Posto Médico de Santa Catarina sem Médicos, qualificando o facto de inadmissível e para que a situação se não arraste por muito tempo agradece a esta Assembleia de Freguesia se junte à Assembleia Municipal na resolução do caso; anunciou ainda a inauguração do Lar para 20 Setembro de 2009, próximo futuro e dado que se aproximam novas eleições autárquicas estimulou o aparecimento de novos rostos; -----

Dionísio Querido, propôs voto de louvor ao Senhor Padre João pelos 8 anos que esteve à frente da Paróquia de Santa Catarina; -----

António Cabrita, informou estar já em preparação um almoço de despedida que envolve todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Caldas da Rainha; -----

Rui Paciência, lembrou problema das águas pluvias junto à residência do Senhor Henrique Pina; que fazem falta lombas junto à Escola da Relvas e melhor iluminação para quem anda a pé, após um dia de trabalho entre Santa Catarina e a Granja Nova. -----

José Paulo Ribeiro, lembrou que espera à três anos a colocação de ponto de luz na Rua dos moinhos e solicita calçada entre a sua residência e o alcatrão; -----

Presidente da Junta, respondeu que sobre a Rua dos Moinhos, seguiu ofício para a Câmara e que esta junto às residências, umas vezes opta por alcatroar e outras por fazer passeios; quanto às lombas estão pedidas, irão aparecer; sobre homenagem ao Senhor Padre João, a Junta vai colaborar no evento e congratulou – se com a inauguração do Lar, mas preocupa – o o atraso na rede de águas e esgotos; o gradeamento da capela depois de ouvida a comissão, a Arquitecta Susana fará o esboço para aprovação; a estrada do vale Serrão vai ser melhorada, pois o Senhor Presidente da Câmara já assumiu a sua realização e a sinalização rodoviária, necessita de aprovação prévia do Departamento Camarário e daí a sua demora. A publicidade às empresa deve ser solicitada à Junta. -----

João Ribeiro e Luís Serrenho, ambos da Relvas queixaram – se da falta de drenagem das águas pluviais junto às suas residências, aos quais respondeu o Senhor Presidente da Junta dizendo que esses trabalhos fazem parte do Plano de Actividades, pelo que irão ser resolvidos em breve; -----

Manuel Isaac, reforçou urgência no gradeamento da Capela e sobre o Centro de Saúde, segundo crê, vai encerrar, mas até lá, devemos unir – nos (Junta, Assembleia da Freguesia e Povo) pela sua manutenção, propôs louvor à equipa Feminina de Andebol da Associação Catarinense pela subida à 1ª divisão, está de acordo com a homenagem ao Senhor Padre João e criticou a falta de sinalização e alguns alcatroamentos na Relvas, pois os mais necessitados ficaram por fazer. Perguntou ainda pelo novo PDM. -----

Acabadas as intervenções o Senhor Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia solicitou votação



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º2/2009

sobre louvor ao Senhor Padre João, o qual foi aprovado por unanimidade, de seguida solicitou votação sobre louvor à Equipa Feminina de Andebol, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Sobre o ponto nº 2, foi aprovado por unanimidade nova moção para que o Centro Médico de Santa Catarina continue a prestar cuidados médicos a quem precise . -----

Quanto ao ponto nº 3, o Senhor Presidente da Junta, focou os trabalhos efectuados durante o 2º trimestre, conforme documento que se anexa, donde sobressai a homenagem ao Empresário João Ivo, durante a Sessão Solene do 15 de Maio, realizada na Câmara Municipal de Caldas da Rainha, assim como a três Senhores Professores da EBI de Santa Catarina. Informou ainda que a partir do dia sete de Julho vai iniciar – se à colocação e a reabertura da muito esperada nova sinalização e a reabertura de alguns caminhos agrícolas através duma máquina de rastos com quatro metros de lâmina. -----

Sobre o ponto nº 4, o senhor Presidente da Junta, propôs aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento das Despesas e Receitas, conforme documento anexo e depois de ter respondido a algumas questões colocadas pelo Senhor Manuel Isaac o Senhor Presidente da Assembleia solicitou votação sobre os documentos apresentados, os quais foram aprovados por unanimidade . Ractificou – se ainda a proposta da Junta por unanimidade sobre o Regulamento do Cemitério, conforme documento que se anexa. -----

Sobre o ponto nº 5, ainda usaram da palavra : -----

Artur Fernandes, as valas para colocação de novas condutas de água no Casal da Coita, estão a perturbar o trânsito; urbanização jovem e arruamentos estão atrasados, da Igreja ao São João as valetas deviam ser substituídas por passeio e aconselha rotundas junto aos Ivos e Bombas de Combustíveis e quanto aos lavadouros de Santa Catarina, irão manter – se interroga. -----

Nelson Carpinteiro, volta a lembrar e lamenta não ter sido efectuado durante o presente mandato, a sinalização da Freguesia e propõe que a Câmara, quando se compromete, deve referir quando o fará. -- Presidente de Assembleia, reforçou as palavras do orador anterior, para que a Câmara diga, quanto tempo demora a resolução dos problemas colocados . -----

Helena Brito, lembrou o saneamento do Peso que está por fazer. -----

Manuel Isaac, lembra que Zona Industrial, está por defenir e que a Casa da Vila é importante, mas considera mais importante a Zona Industrial, pois a Indústria gera postos de trabalho e, deseja que o PDM funcione para bem da variante de Santa Catarina, assim como aconselha cuidado com as promessas, pois quem promete pode vir a ter poder autárquico. -----

Pedro Rocha, lembra que as obras prometidas para as casas de banho de Santa Catarina, ainda não avançaram. -----

Presidente da Junta, sabe que as valas para a água estão a causar problemas no Casal da Coita e ainda as obras vêm no princípio e que as mesmas em breve irão atravessar Santa Catarina, pelo que solicita compreensão para os efeitos nefastos resultantes da colocação de novas condutas. -----

Vão abrir concursos para a Urbanização e sobre o passeio sugerido, lembra que iria reduzir a faixa de rodagem e considera indispensável a variante para o desenvolvimento da Santa Catarina. As rotundas propostas foram reprovadas, informou, devido á sua proximidade com a existente e considera que a Câmara não se comprometerá com prazos e lamenta que a Brigada das Obras, tenha cada vez menos pessoal. Quanto aos wc.s, serão para esquecer, porque depois de tanto dinheiro ali gasto, os utilizadores, que são poucos, têm comportamentos muito pouco dignificantes. Sujam tudo e a limpeza é um pesadelo, por fim ofereceu um vídeo sobre Santa Catarina a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi a presente sessão encerrada pelas zero horas e cinquenta minutos e para que conste se lavrou esta acta que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos presentes. -----



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º2/2009